



**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL,
DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS
SEROPÉDICA, NO ANO DE 2015.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e quinze, na sala vinte e sete
2 do Instituto de Educação, sob a presidência da professora Fabrícia Vellasquez Paiva,
3 coordenadora do Curso de Serviço Social e do vice-coordenador, professor Jorge
4 Luiz de Goes Pereira, reuniram-se às nove horas e trinta minutos os seguintes
5 professores: Maria Emília Santiago Barreto, Patrícia Oliveira de Freitas, Marco
6 Antônio de Moraes, Luiz Fernandes de Oliveira, Tatiane de Oliveira Pinto, Marta
7 Regina Cioccarri, Nilton Sousa da Silva, Carmem Oliveira Frade e Daniel Ribeiro, a
8 convite (Diretor do ICSA); além da servidora técnica e assistente social Meiryellem
9 Pereira Valentim; e das seguintes representates discentes: Deborah Minatelli de
10 Oliveira, Rosilene Araujo Costa, Iara Maria da Conceição dos Santos e Lucimere
11 Silva Moreira Queiroz para tratarem da seguinte pauta: 1. Composição, em ata, da
12 estrutura do Colegiado, com ratificação de seus membros titulares e suplentes; 2.
13 Apresentação da justificativa – para ratificação – do horário verticalizado das
14 disciplinas; 3. Discussão sobre os dois processos de redistribuição docente ao Curso;
15 4. Discussão sobre monitorias e projetos (de pesquisa, de extensão e tutorial) para
16 2016; 5. Formação de Comissões para discussão e elaboração dos documentos:
17 Regimento/Regulamento do Curso, Regulamento de estágio, Regulamento de TCC)
18 – previsão de trabalho entregue até março de 2016; 6. Discussão sobre única entrada
19 do Curso e as disciplinas: casos de reprovação e de trancamento; 7. Discussão e
20 aprovação sobre a proposta escrita do NDE – com vistas do documento – de seus
21 membros; 8. Apresentação e discussão das disciplinas do quarto período, além das
22 optativas; 9. Assuntos gerais. A reunião do Colegiado do Curso de Serviço Social
23 iniciou-se com a presidente, professora Fabrícia Vellasquez, agradecendo pela

Several handwritten signatures in blue ink are visible on the right side of the page, corresponding to the lines of text. There are approximately four distinct signatures, some appearing to be initials or full names written in a cursive style.

A row of handwritten signatures in blue ink is located at the bottom of the page, below the main body of text. These appear to be additional signatures of participants or officials involved in the meeting.

24 participação de todos/as e pedindo se todos concordavam com a inversão de pauta
25 para início com o ponto 3, em função da presença do Prof. Daniel Ribeiro, para fins
26 de esclarecimentos e de informações necessárias à discussão. Após esse primeiro
27 momento e com a concordância de todos, o professor e diretor do ICESA, Prof.
28 **Daniel Ribeiro**, esclareceu como se processa um pedido de redistribuição dentro da
29 Universidade, apontando que é decisão do Departamento e que o papel do
30 Colegiado de Curso seria o de qualificar o discurso. Expôs que não há padrão na
31 Universidade com respeito ao processo de redistribuição, cabe ao departamento
32 formalizar, aprovar, questionar e deliberar sobre o pedido. As vantagens de se
33 realizar um pedido de redistribuição é atrair um profissional experimentado e
34 qualificado, a possível desvantagem seria o tempo requerido para que o processo se
35 concretize. A professora **Patrícia Oliveira de Freitas** compartilhou da mesma ideia
36 e acrescentou que há uma possível vaga mais imediata para o pedido de
37 redistribuição, já que uma professora tem a previsão de se aposentar – como consta
38 no PPC do Curso. Foram levantadas algumas discussões sobre a ocupação das
39 primeiras vagas, também com a possibilidade da abertura de concurso para o
40 preenchimento das vagas, considerando-se desde o tempo necessário à execução até
41 a possibilidade de não aprovados. O vice-coordenador do curso, Prof. **Jorge Luiz de**
42 **Goes Pereira**, mostrou preocupação quanto ao perfil do profissional que ocupará o
43 cargo de docente do curso de Serviço Social, além disso esclarecendo sobre a
44 constante inquietação desde o início da proposta quanto ao quadro de vagas
45 docentes, pois o curso dependia disso para existir. Para o professor **Daniel Ribeiro**,
46 seria interessante deixar o pedido não apenas no Departamento, mas também na
47 Reitoria para que o processo fosse agilizado – e essa é a informação nova a que a
48 professora **Fabricia Vellasquez Paiva**, coordenadora do curso, tinha solicitado ao
49 Diretor, com sua presença naquele Colegiado. Isso porque, em se formando uma
50 comissão, e adiantando a análise dos pedidos de redistribuição, o processo pode
51 seguir tramitação, ganhando tempo, até que as vagas de fato existam. A servidora
52 técnica e assistente social **Meiryellem Pereira Valentim** colaborou com a
53 discussão, explicando que talvez seja possível realizar uma permuta de códigos de
54 vagas, já que é urgente a necessidade de profissionais docentes na área de Serviço
55 Social até para o credenciamento do curso junto ao MEC – fato também ressaltado
56 pela professora **Fabricia Vellasquez Paiva**, que ainda destacou a necessidade de
57 não pensarmos, já como primeira solução, a entrada de professores substitutos, sob

ve.




58 pena de se comprometer a identidade do curso em pesquisa, em extensão e até em
59 docência. As estudantes **Deborah Minatelli de Oliveira** e **Rosilene Araujo Costa**,
60 representantes discentes, também se mostraram inquietas ao saber da realidade
61 inicial de construção do curso. O professor **Luiz Fernandes de Oliveira** considerou
62 que a redistribuição talvez seja a melhor opção, visto que o quadro financeiro do
63 âmbito federal está em crise. A professora **Fabrcia Vellasquez Paiva** ainda
64 ponderou que, no cenário atual e no momento inicial do curso, mais do que perfis, o
65 a formação em Serviço Social na UFRRJ necessita de profissionais formados/as na
66 grande área e nem tanto em áreas específicas, como forma de o curso se manter,
67 especialmente pensando, por exemplo, o eixo de Fundamentos do Serviço Social, que
68 comporta hoje, na matriz, quatro disciplinas, além da inicial de Introdução ao
69 Serviço Social. Após as discussões, foi encaminhada a proposta de formação de uma
70 comissão de análise dos dois pedidos de redistribuição para o Departamento de
71 Economia Doméstica e Hotelaria, com indicação sugestiva dos professores Fabrcia
72 Vellasquez Paiva, Jorge Luiz de Goes Pereira, Patrícia Oliveira de Freitas, Monica
73 Aparecida Del Rio Benevenuto – todos por sua participação no projeto inicial de
74 composição do Curso, bem como pelas funções atuais, em coordenação de Curso e
75 em Chefia de Departamento. A proposta foi aprovada pela maioria presente, tendo
76 uma abstenção em função do não acompanhamento a tempo da discussão. A
77 professora **Fabrcia Vellasquez Paiva** agradeceu ao prof. Daniel Ribeiro pelas
78 informações e orientações prestadas àquele grupo, e o colegiado seguiu apenas com
79 seus membros. Voltando à ordem prevista da pauta, o item 1 foi apresentado e, após
80 devidamente esclarecido, foi ratificado por todos os participantes da reunião, tendo
81 o Colegiado do Curso de Serviço Social, em sua primeira organização, a seguinte
82 composição: 1. Pelo DEDH: professoras Tatiane de Oliveira Pinto, Patrícia Oliveira
83 de Freitas e Maria Emília Santiago Barreto (titulares) e Mônica Aparecida Del Rio
84 Benevenuto, Kátia Cilene Tabai e Carmem Oliveira Frade (suplente); 2. Pelo DCS:
85 professoras Marta Regina Ciocari (titular) e Carly Barboza Machado (suplente); 3.
86 Pelo DTPE: professores Lúcia Aparecida Valadares Sartório (titular) e Marco
87 Antônio de Moraes (suplente); 4. Pelo DPSI: professores Nilton Sousa da Silva
88 (titular) e Lilian Maria Borges Gonzalez (suplente); 5. Pelo Decampdi: professores
89 Lia Maria Teixeira de Oliveira (titular) e Luiz Fernandes de Oliveira (suplente); a
90 representação técnica ficou a cargo da servidora assistente social Meiryellem Pereira
91 Valentim (titular) e da servidora assistente social Fernanda Fortini Macharet; já as

re.

re

92 representações estudantis do Curso ficaram sob responsabilidade das discentes Iara
93 Maria da Conceição dos Santos e Rosilene Araujo Costa (titulares), e Deborah
94 Minatelli de Oliveira e Lucimere Silva Moreira Queiroz (suplentes) . Em sequência,
95 o item 2 da pauta revelou a divisão de preferências quanto ao horário vertical e
96 horizontal das disciplinas. Alguns professores ponderaram sobre a característica
97 pedagógica e de cuidado com a saúde do docente ao horário horizontalizado, como
98 os professores **Maria Emília Santiago Barreto** e **Jorge Luiz de Goes Pereira**.
99 Outros, como as professoras **Marta Regina Ciocari** e **Fabricia Vellasquez Paiva**,
100 acreditam que a verticalização do horário permite trabalhos com metodologias mais
101 diversificadas, como filmes e mídias diversos, além de não se perder tanto tempo de
102 aula com o deslocamento dos alunos, considerando o tamanho do campus da UFRRJ
103 e a distância entre Institutos onde os alunos podem ter aulas. A professora **Fabricia**
104 **Vellasquez Paiva** esclareceu que, apesar da Universidade optar, em Deliberação,
105 pelo horário horizontal, o curso pode ter autonomia de escolher conforme a
106 necessidade e realidade docente, discente e pedagógica. Em justifica, um dos
107 motivos para que a disposição do horário seja a horizontal é a presença de
108 professores do Departamento de Educação do campo, Movimentos sociais e
109 Diversidade, cuja prática é a Pedagogia da Alternância (atividades em tempo escola
110 e tempo comunidade), e o horário verticalizado tende a não permitir lacunas na
111 grade, no caso de disciplinas de dois (2) créditos. Ademais, o curso de Serviço
112 Social conta, atualmente, com duas professoras em doutoramento, e que, apesar de
113 não estarem em afastamento integral, se encontram em horário especial para cursar
114 o doutorado. Após discussão, foi encaminhada a proposta da aprovação da
115 justificativa, com a ressalva de que essa decisão não define a forma de distribuição
116 de horários do curso de todos os semestres e disciplinas. A cada semestre letivo, os
117 professores serão consultados sobre suas preferências, em atendimento aos arranjos
118 das demais disciplinas e de interesse do curso. A professora **Fabricia Vellasquez**
119 **Paiva** pediu novamente a discussão de inversão de ponto, por conta do
120 adiantamento da hora, privilegiando, naquele momento, o item 7 referente ao NDE
121 (Núcleo Docente Estruturante). A professora **Fabricia Vellasquez Paiva** esclareceu
122 sobre o que seja o Núcleo, inclusive sobre o documento já redigido, e todos
123 concordaram em receber a cópia em versão digital para conhecimento mais
124 aprofundado em leitura. Após discussões e sugestões, como representantes foram
125 indicados os professores Fabricia Vellasquez Paiva e Jorge Luiz de Goes Pereira, na

re.



126 representação da coordenação do curso, e os docentes Patrícia Oliveira de Freitas,
127 Maria Emília Santiago Barreto, Lia Maria Teixeira de Oliveira, Luiz Fernandes de
128 Oliveira e Lúcia Aparecida Valadares Sartório. O colegiado aprovou as indicações
129 por unanimidade. A professora **Fabírcia Vellasquez Paiva** encerrou a reunião com
130 os demais pontos ainda por discutir, verificando a possibilidade de nova reunião
131 para semana seguinte. Em nada mais havendo a tratar eu, professora Fabírcia
132 Vellasquez Paiva, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e por quem a
133 julgue conforme.

Fabírcia Vellasquez Paiva
Patrícia O. de Freitas
Luiz Fernandes de Oliveira
Maria Emília Santiago Barreto
Tatiane de Oliveira Pinto
Roselene Araújo Costa
Deborah Leiradelli de Oliveira
Marco Antonio de Moraes
Mylê P. Vulto
Jana Inova C. Santos
Rocimere Silva Moura Queiroz
Mylê P. Vulto
Carmen Oliveira Guade
Lúcia Sartório
Leda Spacceri
Nirley